

Junho de 2007

Ano 7 - nº 7

Director: Alcino Silva

Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

4750-279 - BARCELOS

Telef.: 253 823 700 - Fax: 253 817 669

www.eb1-sede-n1-goncalo-pereira.rcts.pt



Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira

DESDE SEMPRE
A PREPARAR
O FUTURO...

Margens do Saber[®]

centro de estudos

Serviços

- APOIO PEDAGÓGICO AOS 1º, 2º E 3º CICLOS
- EXPLICAÇÕES INDIVIDUAIS OU EM GRUPO
A todas as disciplinas de todos os níveis de ensino
Preparação para exames de provas globais
- PLANOS INDIVIDUAIS DE RECUPERAÇÃO APOIO A ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- CONSULTORIA EM:
Segurança e Higiene no Trabalho
Auto-Controlo Alimentar
- ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA
Pedopsicologia
Orientação vocacional
Metodologia de estudo
Despiste de dificuldades de aprendizagem
Orientação nas necessidades educativas especiais
- ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES
Desporto (futebol, basquetebol, andebol, hip-hop, atletismo, xadrez...)
Diversas (informática/ internet, iniciação ao inglês, expressão plástica, pintura, trabalhos manuais..)
- BOLSA DE EMPREGO envie o seu CV para recursoshumanos@margensdosaber.pt

ALMOÇO E LANCHE | TRANSPORTE | ACTIVIDADES DE FÉRIAS LECTIVAS*

*Serviços sujeitos a um número mínimo e máximo de alunos

MAIS MÉTODO, MAIOR QUALIDADE!

Telf./Fax 253 817 220
www.margensdosaber.pt
inscricoes@margensdosaber.pt

Rua Bartolomeu Dias, Edif. Panorâmico II Lote 3, Loja 18 e 19, Cx. 2286 - 4750 - 117 Arcozelo Barcelos



Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira

Grupo Editorial: Ana M. Pereira, Carlos Afonseca, Ester Albuquerque, Inês Meira, José M. Oliveira, Paula Correia

- Redactores: Alunos, Professores, Associações de Pais e Encarregados de Educação, outros Parceiros

Execução Gráfica: Tipoprado – Artes Gráficas, Lda.

Sumário:

Editorial	3
O Outono chegou à nossa escola	4
Quentes e boas... são as castanhas.....	5
Dias de chuva.....	6
Projecto Ciência Viva	7
Fomos notícia de jornal	9
O desfile de Carnaval.....	10
Uma semente acordou	11
A história do elefante azul	12
Projecto Horta Biológica	13
Educação de adultos	15
Visita ao museu de olaria	16
Visita de estudo ao Visionário	17
Biblioteca de S. Martinho.....	18
Biblioteca/Centro de Recursos.....	19
As histórias... na nossa escola	20
Um livro é.....	21
Concurso calendários Escolar.....	22
Preservação do ambiente.....	23
Acta de Enriquecimento Curricular	24
Serviço de psicologia e orientação.....	25
Inglês no 1º ciclo	26
Associações de Pais	27
Conselho executivo	28
A lenda do galo de Barcelos.....	29
Página Recreativa e Cultural.....	30
Entrega de Cartões de Identificação	31

EDITORIAL

Mais um ano lectivo chega ao fim!

Foi um ano repleto de realizações, de actividades multi-facetadas, de projectos desenvolvidos pelos alunos e docentes das Escolas e Jardins de Infância deste Agrupamento e que envolveram activamente toda a comunidade educativa e escolar.

Esta publicação pretende, assim, ser uma janela por onde se vislumbra o pulsar do dia-a-dia na escola que nos inunda de cor, alegria e jovialidade.

E, com o findar do ano lectivo, dois factos marcaram indelevelmente este Agrupamento de Escolas. O primeiro, é a extinção do Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira que no próximo ano se irá fundir com o Agrupamento de Escolas Gonçalves Nunes. Ao cabo de vários anos foram muitos aqueles que ajudaram a construir o projecto e a imagem do Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira. A todos quanto deram o seu forte contributo, o pessoal docente e não docente que diariamente aqui exerceu as suas funções, às Associações de Pais, à Câmara Municipal, às juntas de freguesia, aos parceiros (P.S.P., G.N.R., Centro de Saúde e outros) fica o nosso sincero agradecimento e reconhecimento. O segundo facto refere-se à cessação de funções, por ter passado à situação de aposentação, daquele que foi durante vários anos o Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento e Director deste Jornal que também cessa a sua publicação – professor António Jardim – funções que sempre desempenhou com empenho, determinação e competência.

O Vice-Presidente
Alcino Silva

A nossa escola é um espaço cheio de vida

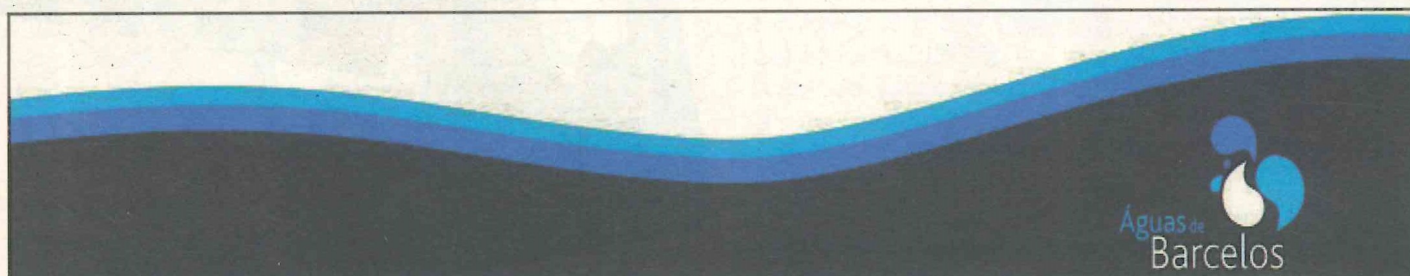
Na Escola, eu estudo, brinco, lancho, faço actividades e convivo com os meus colegas



EB1/II
Aldão - PH
Beatriz

Beatriz - 1º H

EB 1/JI Aldão - Vila Frescaíña S. Martinho





O OUTONO CHEGOU À NOSSA ESCOLA

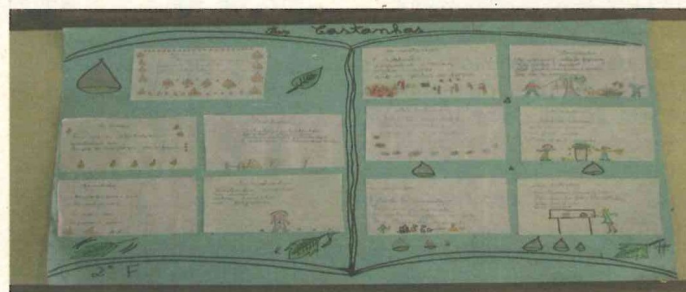
No primeiro período os meninos das turmas 0A e 0B do Jardim-de-infância de Abade de Neiva

deram as boas vindas à estação do Outono com a realização deste trabalho colectivo.

No dia do Magusto fizemos uma grande festa na escola.

Houve jogos tradicionais, danças de roda e uma grande fogueira.

Como somos pequenos poetas, escrevemos algumas poesias à Menina Castanha.



T. Colectivo - Turma 0A e 0B
EB1/JI Abade de Neiva

T. Colectivo - Turma 2º F
EB1/JI Abade de Neiva

Animação e alegria na Feirinha de Outono

No dia catorze de Outubro de dois mil e seis pelas quinze horas realizou-se na escola de Aldão uma feirinha de Outono organizada pela Associação de Pais.

Esta feira foi realizada com o objectivo de juntar algum dinheiro para ajudar a suportar as despesas escolares.

Todos os alunos da escola contribuíram para a realização desta feirinha trazendo os mais variados produtos. Contribuíram também com

o seu empenho ajudando os vendedores nas bancas.

Esta feira atraiu muita gente disposta a comprar os produtos expostos e assim contribuir para concretizar o objectivo da feira.

Para concluir a feira, todos assistimos à actuação de um rancho folclórico e posteriormente ao sorteio final.

T. Colectivo - 4.º L
EB1/JI de Aldão, V. F. S. Martinho



EB 1/ JI Aldão
Vila Frescaíña
S. Martinho



Rui 4 L - EB1/JI de Aldão, V. F. S. Martinho



QUENTES E BOAS... SÃO AS CASTANHAS

A festa do Magusto!



No dia 10 de Novembro, na nossa escola fizemos o magusto. Foi muito divertido! Cantamos, bebemos sumo e comemos pão-de-leite dado pela associação de pais.



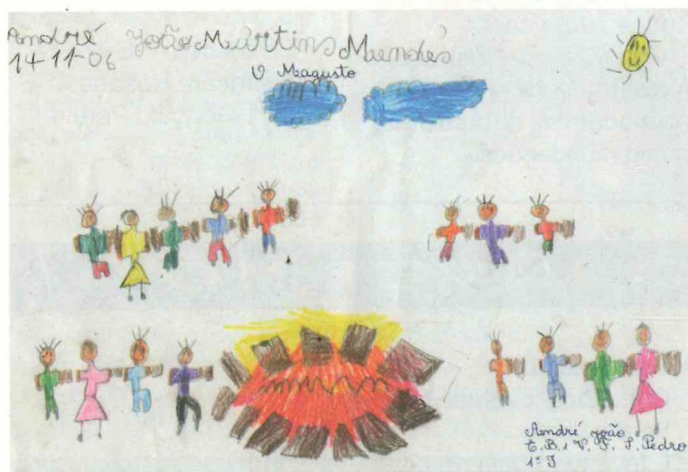
Os meninos do 4º ano dramatizaram a lenda de S. Martinho.



Acenderam uma fogueira no recreio e a Lina assou algumas castanhas e todos queríamos daquelas. Fazia muito calor perto da fogueira.

T. Colectivo 2º G EB1 /JI António Fogaça

O Magusto na minha escola...



André João - 1º J - EB 1 Paço Velho - V.F.S. Pedro



Ana Rita - 1º J - EB 1 Paço Velho - V.F.S. Pedro

O Natal chegou mais cedo à minha escola!

No dia 15 de Dezembro de 2006 realizou-se a festa de Natal na minha escola. Na festa, todas as turmas representaram uma peça.

A nossa turma representou uma peça chamada "O exame". Nela o "professor

"era o Pedro Miguel, o "Tonecas" era o Eduardo e os restantes eram os alunos.

Depois cantamos uma canção em inglês que falava da escola. De seguida fizemos uma actuação de ginástica com vários passos ao som da música.

A assistir, encontravam-se os nossos pais que ficaram muito contentes e aplaudiram. Nós fizemos a vénia e fomos para o

recreio lanchar. O lanche foi oferecido pela Associação de Pais. De seguida fomos para a sala e tivemos a visita do pai natal. Ele trouxe-nos presentes, bonecas para as raparigas e carros para os rapazes.

Quando tocou a campainha fomos almoçar. A professora da turma e a professora de Inglês almoçaram connosco. Na mesa tínhamos um chocolate. No fim, fomos para o



recreio brincar até os nossos pais chegarem.

T. Colectivo

Duarte 3ºG - Jorge 3ºJ

Juliana Andreia 3ºJ

Pedro Miguel 3ºJ

EB1/JI António Fogaça





DIAS DA CHUVA!

Nos dias de muita chuva, fico triste porque tenho de ficar fechado em casa.

Nestes dias as pessoas quando saem à rua vestem gabardina, calçam galo-chas e usam guarda-chuva. Os automobilistas têm de ter mais cuidado nas estradas, para que não aconteçam acidentes.

Quando chove, eu brinco com os meus brinquedos, jogo Play Station e computador, vejo televisão, ouço música, estudo e, por vezes, ajudo a minha mãe nas tarefas domésticas.

Eu adoro ficar à janela a ver a chuva a cair e, às vezes, até observo o arco-íris.

Porém, quando chove nos dias em que não está frio, eu gosto de ir para a rua saltar



nas poças de água.

Normalmente, chove mais no Inverno do que nas outras estações do ano.

A chuva é necessária para a agricultura e para aumentar o caudal dos rios

e a quantidade de água nas barragens, contudo tem que ser na altura certa.

Por vezes, a Natureza é mazinha para o Homem, provocando catástrofes, como inundações.

T colectivo 4º E
Ilustração: Rosana 4º E
EB 1 Gonçalo Pereira

ESTAMOS NO INVERNO

No Inverno
Está a nevar
E alguns animais
Vão hibernar.
Ricardo

No Inverno
Há chuva, há sol
E há geada
Quando acorda o caracol.
Carolina

No Inverno faz frio
Muita chuva está cair
As pessoas agasalham-se
Para com o frio não tenir.
Mónica

Noites longas e frias
Manhãs brancas de geada
Árvores despidas e vazias
É Inverno, há frio,
chuva e trovoada.
M. João

No Inverno
A chuva cai,
Vem o frio

E muito vento, que vai.
José Pedro

No Inverno, chuva e ventos
Cai neve na lamaceira,
Em casa contam-se histórias
No quentinho da lareira.
João Miguel

No Inverno, com chuva e frio
E até pode nevar,
As pessoas agasalham-se
Para não se constipar.
Luís

Cai chuva.
Escondem-se os caracóis.
Usamos luvas
Também cachecóis.
M. Alceu

Está muito frio!
Já chegou o Inverno!
Há tanta chuva
Que parece um inferno.
Sílvia

Em Dezembro
Começa a invernar
Vem o vento
E leva tudo pelo ar.
Vera

No Inverno
Há muito frio
E a água da chuva
Enche bem o rio.
Diogo

T. Colectivo 3º/J
EB1/JI de Aldao - V. F. S. Martinho





PROJECTO CIÊNCIA VIVA

Uma descoberta permanente

O Ensino Experimental das Ciências

Nos dias de hoje, em que o avanço científico e tecnológico não pára de crescer, é importante o investimento em novas formas de aprendizagem. No entanto, só se essas formas de aprendizagem conduzirem a um aumento da aprendizagem significativa por parte dos nossos alunos  que poderemos dizer que os estamos a preparar para novos desafios.

Partindo do seu quotidiano, não  difícil encontrar imensas oportunidades de os questionar sobre o que pensam e sobre o que pensam que sabem. Colocar nas suas mãos os objectos que os conduzam à descoberta, ao confronto,  discussão,... permitir que sejam eles a planejar, prever, executar... e a procurar responder,  fazer deles autênticos construtores do seu conhecimento. É o "aprender fazendo" de reconhecido mérito, é a aprendizagem pela ação e reflexão.

Acreditando que, assim, estamos a contribuir para o desenvolvimento integral dos

nossos alunos, pela via de um ensino que assenta em pressupostos construtivistas, o ensino experimental das ciências nos primeiros anos de escolaridade, contribuir para a formação de alunos que um dia se distinguiro pela sua maior capacidade de questionar e argumentar, com autonomia e pensamento crítico como se pretende que sejam os agentes de mudança numa sociedade em constante transformação.

Só um cientista

Experimenta:
O Balão Mágico



Precisas de: 1 garrafa pequena, 1 balão, 1 colher de sobremesa, vinagre e bicarbonato de sódio.

O que deves fazer?

Coloca um pouco de vinagre

na garrafa e uma colher de sobremesa de bicarbonato de sódio dentro do balão. Coloca o balão no gargalo da garrafa. Segura bem com uma mão e com a outra levanta o balão de forma a fazer cair o bicarbonato de sódio no vinagre.



O que acontece?

(assinala as frases que estão de acordo com o que observaste.)

o O balão encheu assim que se colocou o bicarbonato l dentro.

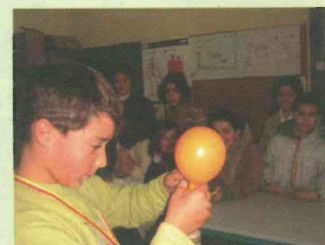
o O balão encheu quando



o bicarbonato de sódio caiu sobre o vinagre.

o O balão encheu quando se colocou o balão no gargalo da garrafa.

Conclusões: Quando o ácido do vinagre reage com o bicarbonato de sódio forma-se um gás. Esse gás, que se chama



dióxido de carbono, faz encher o balão.

Porque será que os bolos precisam de fermento para crescerem e ficarem fofos?

O fermento em p para bolos contm bicarbonato de sódio e um ácido que, quando são adicionados à massa do bolo, reagem um com o outro produzindo dióxido de carbono - as bolhas. Estas bolhas de gás ficam encurraladas na massa durante a sua cozedura.

Prof. Lígia Grilo

UM MUNDO DE DESCOBERTAS



No âmbito do Projecto Ciência Viva - "Uma Descoberta Permanente" a nossa turma realizou uma visita de estudo ao laboratório da Escola EB1 Abade Neiva, no dia 26 de Fevereiro, para assistir a uma sessão de actividades experimentais.

Foicomentusiasmo, admi-

ração e interesse que realizámos algumas experiências. Destacamos, uma experiência em que numa taça grande com água fria, foram colocados dois frascos pequenos, um cheio de água

muito fria com corante vermelho. Observámos então que a água quente é mais leve do que igual quantidade de água fria e, por isso, sobe e flutua na água fria. Enquanto sobe vai arrefecendo acabando por se misturar com a água da taça. Toda a água fica

avermelhada. A gua verde do outro frasco, que estava muito mais fria, não se misturou com a água da taça. Ela é mais pesada do que igual quantidade de água da taça e por isso fica no fundo.

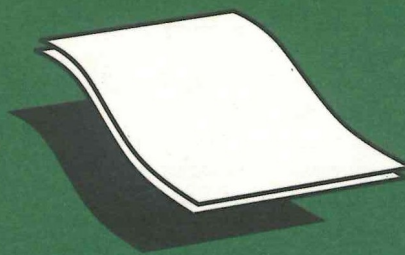
Na biblioteca da escola, assistimos ainda ao visionamento de um vídeo sobre a água, onde eram apontados os problemas da poluição ambiental.

Com estas actividades que realiza-

mos, ao longo do ano, despertamos a curiosidade por aquilo que nos rodeia e aprendemos que a Ciência poder ser divertida e está ao alcance de todos.

T.Colectivo - 4C
Escola Eb1 - Gonçalo Pereira





DUPLICADO

centro de cópias



SÓ PAPEL

CÓPIAS

preto e branco, cores, tratamento gráfico

ENCADERNAÇÕES

plásticos, metálicos, térmicos, costura à mão e facúsculas

PLASTIFICAÇÕES

até tamanho A3

GRANDES FORMATOS

CÓPIAS - até A0 (em papel, poliester, vegetal)
PLOTAGENS - até A0 (em papel, vinil, tela, papel autocolante)

SERVIÇOS GRÁFICOS

criação gráfica, cartões de visita, folhetos, cartazes, cartões
convites (casamentos, baptizados, aniversários, etc.)

ESTAMPAGENS

t-shirts, faixas, bandoleiras, sweat-shirts, t-shirts pretos

MATERIAL ESCOLAR

MATERIAL RECICLADO

PAPEIS

ENVELOPES

APLIQUES

EMBALAGENS

FITAS

TELAS

ALBUNS

SACOS

POSTAIS

LIVROS DE HONRA

CONVITES DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS, COMUNHÕES,
ANIVERSÁRIOS, BODAS DE OURO E PRATA, etc...

Avenida D. Nuno Álvares Pereira . 203 - loja V e loja AA - 4750-324 Barcelos . tel fax 253 813 341 . E-mail: duplicado.sopapel@hotmail.com

atelier es.capa

centro de estudos, lda



escola de música centro de explicações

nas explicações

explicações a todas as disciplinas
(até ao 12º ano)
sala de estudo acompanhado
apoio psico-pedagógico
...

na música

iniciação/formação musical
violino
piano
guitarra clássica
viola eléctrica
viola baixo
bateria
canto
direcção coral
...

RUA D. AFONSO N.198 BARCELOS
TLF/FAX:: 253 813 818
TLM:: 965 077 830 | 968 079 585

"A maior herança que podemos deixar aos nossos filhos é a educação"



FOMOS NOTÍCIA DE JORNAL

No dia dezoito de Janeiro fomos visitar o Arquivo Municipal de Barcelos a convite da Dr^a Paula Costa.

Lá vimos documentos muito antigos que falavam da nossa cidade, desde o tempo de Dom Afonso Henriques.

A Dr^a Paula mostrou-nos o documento da carta de



foral de Barcelos do tempo de Dom Manuel I.

Foi-nos explicado como se devem conservar e preservar os livros para que com o passar dos anos eles não se estraguem e fiquem a salvo dos ácaros.

Fomos para uma secção do arquivo onde os livros estão arrumados por assuntos e anos a que pertencem. Quando estávamos a ouvir a explicação reparamos que uma senhora estava com um gravador e um microfone à nossa beira. Esta senhora foi-nos acompanhando durante toda a

visita.

Quando chegámos ao atelier para copiarmos um parágrafo da carta de foral com tinta e pena para um papel que imitava um documento antigo, soubemos que a senhora do microfone era uma jornalista do Jornal de Notícias. Ela pediu à nossa professora autorização para nos entrevistar e fez-nos algumas perguntas às quais nós demos respostas.

Esta entrevista saiu no jornal de domingo e todos nós ficamos orgulhosos da nossa visita ao Arquivo Municipal, pois serviu para aprendermos a gostar mais dos livros, a saber preservá-los e ainda para sermos notícia de jornal.

Trabalho colectivo 3º ano I
E.B1/JI de Vila Boa

Meninos à descoberta do arquivo municipal

Programa Arquivoem está a funcionar desde as férias escolares de Natal. Alunos aprendem truques de preservação de livros e documentos.



Visita do Circo à Escola



Tiago
Turma 0/C - EB1/JI António Fogaça

A SEMANA DOS MEDIA

De 22 a 26 de Janeiro de 2007 realizamos, na Internet e em livros, uma pesquisa sobre a origem da Televisão e da Rádio em Portugal e no mundo.

Descobrimos que, foi um português Adriano Paiva, o verdadeiro antecipador do sistema de transmissão de imagens, ao propor pela primeira vez o uso de selénio como receptor de luz a associar a um sistema de câmara escura; que o termo "televisão" foi introduzido por um russo, Constantin Presky, no Congresso Internacional de Electricidade, em 1900; que foi nos Estados Unidos e na Inglaterra que se atingiu o sonho de transmitir por imagens.

Em Portugal, as primeiras emissões regulares começaram no dia 7 de Março de 1957.

Arranjamos algumas fotografias de programas e de apresentadores desses primeiros anos. A Televisão era "uma fábrica de vedetas". Grande parte dos pro-

gramas eram palestras, mas também havia concursos, o primeiro foi "Quem sabe, sabe" apresentado por Artur Agostinho. A primeira telenovela era brasileira e chamava-se "Gabriela". Dizem que quando passou o último episódio todo o país parou. O Zip-Zip era um programa de entretenimento apresentado por Fialho Gouveia, Carlos Cruz e Raul Solnado e teve um enorme sucesso. O Festival

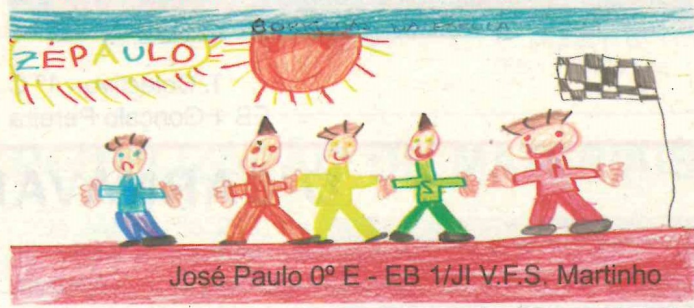


da Canção era sempre um programa esperado a quem toda a família assistia.

Foram tantos os programas, as séries e os filmes... A Televisão faz parte da nossa vida...

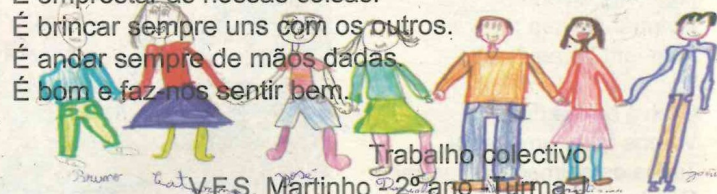
T. Colectivo - 3º F
EB1/JI Abade de Neiva

UMA CORRIDA NA ESCOLA...



SER AMIGO...

É dizer sempre a verdade.
É não magoar as pessoas.
É respeitar e saber ouvir os colegas.
É ajudar os outros.
É dar carinho.
É emprestar as nossas coisas.
É brincar sempre uns com os outros.
É andar sempre de mãos dadas.
É bom e faz-nos sentir bem.



Trabalho colectivo
V.F.S. Martinho 2º ano - Turma J



O CARNAVAL ECOLÓGICO

O Desfile de Carnaval

No Carnaval divertimo-nos muito!
De manhã, saímos da escola todos mascarados,
uns iam de animais, outros de flores e demos um
paradeio pela cidade.
No jardim das Barrocas brincámos muito e tirámos
fotografias.
De tarde, na sala, pintámos, recortámos, vimos um
filme e dançámos.
Nós gostámos muito do Carnaval da Escola!

1.º A

EB 1 Gonçalves Pereira

Amigos da Floresta!



T. Colectivo - 1º C
EB 1 Gonçalves Pereira

A FLORESTA É DE TODOS

As florestas. Protege-as!

As florestas são fonte de riqueza e de saúde.

As florestas servem de abrigo a muitos animais.

Protegem os terrenos do desgaste provocado pelas chuvas e pelos ventos.

Certas regiões encontram-se cobertas de florestas.

Temos obrigação de proteger as plantas.

As principais espécies são: pinheiros, eucaliptos, sobreiros, castanheiros, carvalhos, etc.

A floresta produz madeira, resina, cascas, frutos...

Com as matérias-primas fabricam-se produtos: papel, rolinhos, botas, solas, colas, vernizes, etc.

O que fazer para proteger as florestas?

Pôr placas a chamar a atenção às pessoas.

Não fazer fogueiras durante os piqueniques.

Não fazer queimadas.

Não fumar junto das matas.

Não deixar lixo para o chão.

Não fazer mal aos animais.

Não arrancar árvores.

Vigiar as florestas.

Fazer corta-fogos.

Não brincar com fogo.

Abrir caminhos florestais para permitir a passagem dos Bombeiros.

Avisar os Bombeiros se vimos fumo nas florestas.

As florestas embelezam a paisagem, são necessárias ao equilíbrio da Natureza.

No carnaval mascarámos-nos de árvores
T Colectivo 3º B - EB 1 Gonçalves Pereira



T. Colectivo - 2º D
EB 1 Gonçalves Pereira

Neste tempo de folia
Alegria e reinação
A turma do 2º D
De fantasmas vestidos estão.

Já chega de segurança
Nós queremos expandir
Os heróis de encantar
É o que nós queremos vestir.

O CARNAVAL NA ESCOLA

O tema do Projecto da Escola é a Segurança. Este período o tema estudado foi a floresta, por isso,

Chegou o Carnaval
Vamos fazer um festival
Com os meninos a brincar
Vamos desfilar.

No Carnaval,
Há muita diversão
Ninguém leva a mal
Também há animação.

Com a amiga floresta
Vamos fazer uma festa
Todos os animais vão entrar
E todos nós vamos brincar.

aproveitamos, e neste dia festejamos o Carnaval chamando a atenção para a segurança da floresta.



Escrevemos frases, quadras e acrósticos. Fizemos máscaras com os animais da floresta e um painel

relacionado. Foi uma tarde divertida porque brincamos, pintamos, construímos...

Feliz
Limpa
Organizada
Respeitada
Embelezada
Simpática
Tratada
Amiga

T. colectivo 3º D
EB1 Gonçalves Pereira



AMBIENTE



Uma semente acordou...

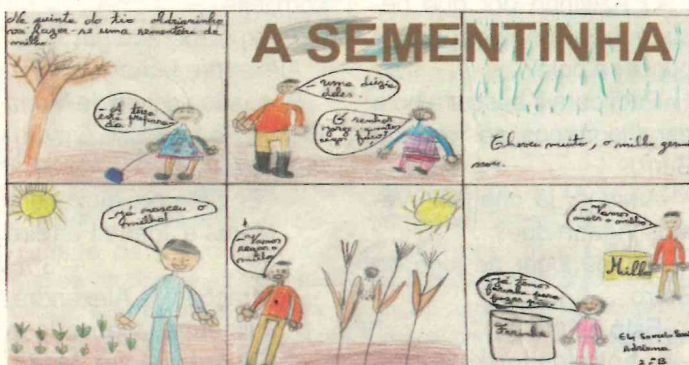
Uma sementinha de flor escondida no chão, dormia um sono sossegado e bom, veio a chuva, o sol brilhou e a sementinha acordou, saiu da casca muito apertada, esticou os olhos e ficou

agitada.

Depois cresceu, cresceu, trepou no varal e cheiinho de flores alegrou o quintal.

Soraia 0º H

EB1/JI - Aldão V.F.S. Martinho



Adriana 2º B - EB 1 Gonçalves Pereira

Água Viva

A água é um bem indispensável à vida.

Sem água não era possível a vida na terra.

Todos os seres vivos dependem da água.

Se o Homem não tiver cuidado a água potável pode acabar. Há países onde está já a escassear.

O Homem tem que começar a

poupar a água, começando por pequenos gestos do dia a dia tais como: não deixar a torneira aberta, meter uma garrafa dentro do autoclismo, não tomar banho de diversão, etc.

Também terá que tomar medidas mais sérias, para não poluir este bem precioso.

A água é o "bem" do nosso viver!

Vasco Figueiredo - 3º E - EB 1 Gonçalves Pereira



Margarida - 0º D - EB/JI Vila Boa

Viveiro das plantas



Nós, os meninos do 1º. E e 1º. F, semeámos em terra e em algodão.

Agora já há folhinhas a espreitar. Que lindo...

Como é bom ouvir o "canto" das plantinhas.

E tu, amiguinho, já paraste

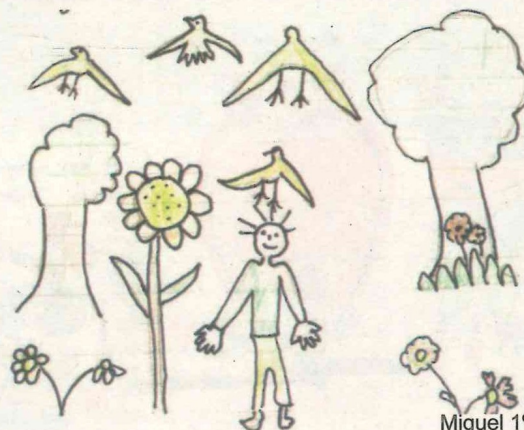


para ver as plantas, para as sentir, para as cheirar?

T. Colectivo 1º E e 1º F

EB1 / JI António Fogaça

FLORESTA AMIGA!



Miguel 1º G
EB 1 / JI Vila Boa

REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS

Os alunos do 2º L da EB1 de Paço Velho, depois de terem estudado os transportes na área de Estudo do Meio, pediram aos seus pais que os ajudassem a construir alguns veículos, aproveitando materiais usados tais como: caixas de fósforos, caixas de sapatos, rolas, tampas de plástico, folhas de jornais ou revistas, ... Através das fotografias podemos observar que todos se empenharam e estão de parabéns.



T. Colectivo 2º L
EB1/JI - Aldão V.F.S. Martinho



Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

A história do Elefante Azul

Era uma vez um elegante bebê.

Ele era azul e achava-se muito bonito.

Mas os animais começaram a gozar e ele ficou triste.

Ele encontrou um grupo de crianças que estavam vestidas de azul.

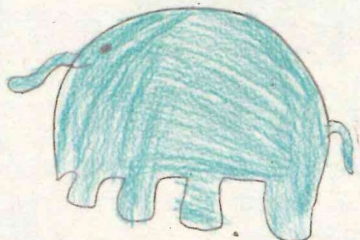
Acabaram as aulas e as crianças tiraram as batas e ficaram de cores diferente.

Ele pensou que já não queriam brincar mais com ele.

Mas as crianças disseram

que as diferenças não importam.

Ele foi-se embora e as crianças ficaram tristes



e deram-lhe um ramo de flores.

Ele percebeu que as diferenças não importam.

T. colectivo
2º ano Turma C
EB1 Gonçalves Pereira

"Se eu fosse um elefante azul"

Se eu fosse um elefante azul, queria que os outros animais não gozassem com o meu aspecto físico.

Se eu fosse um elefante azul gostava de brincar com os outros animais e alguns elefantes. Nós, os elefantes íamos tomar banho no lago, mas os outros animais não queriam ir para o lago brincar, e foram-se embora.

Eu disse:

- Ó Ronaldo, não queres ir buscar a tua bola?

- Sim, quero!

- Então vai lá buscar a tua bola.

- Ó Azulinho por que pediste ao Ronaldo para ir buscar a bola?

- Pedi para ir buscar a bola para jogarmos ao jogo do Burro.

- Amigos, já cheguei. Vamos jogar a quê?

- Vamos jogar ao jogo do Burro.

- Está bem!

A bola escorregou-me e eu quase que já tinha a palavra toda só, faltava uma



letra para completar a palavra Burro.

- Oh! Perdi!

- Meninos venham para casa!

- Sim.

Se eu fosse um elefante azul gostaria de comer pão com leite.

Texto elaborado por:

Alexandre Matos

Baseado no livro de Maria Rius - "Se eu fosse um elefante azul"

Editado por Alexandre Matos e Joana Ferreira

- 3º/H

Ilustrações de Alexandre, Guilherme, Joana, João

Eduardo, Lara, Marta, Eduarda - 3º/H

EB1 / JI António Fogaça

Dia dos Namorados nos animais



Paulo Jorge - 5 Ano - EB/JI Aldão U.A.A.S.

Dia dos Namorados

No dia dos namorados
O amor anda no ar
Basta um pequeno gesto
Para se apaixonar!

Diogo

No dia dos namorados
Os casais estão apaixonados
São muito amorosos
E vão para todos os lados.

Zé

No dia de São Valentim
Há amor e mais amor...
Os cavalheiros oferecem
As damas uma flor.

Edgar

No dia dos namorados
Os pais vão jantar fora
Os filhos ficam em casa
Enquanto a mãe namora.

Luís

É dia dos namorados
Preciso de um rapaz.
Ai que aflição!
Preciso de muita paixão.

Mara

É dia de São Valentim
Muitos abraços e beijinhos
Namora toda a gente
Até os passarinhos.

Rui Pedro

T. Colectivo - 2º E
EB 1 Gonçalves Pereira

Projecto Horta Biológica

Na Escola António Fogaça



AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCOLA

"O Agrupamento deve garantir mais e melhores aprendizagens para todos, assegurando a formação integral das crianças e dos jovens." (2004/2007, Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira)

Estamos perante uma Sociedade de Informação em que se verifica uma crescente utilização do computador como meio de comunicação cada vez mais exigente, com uma crescente diversidade de meios, dispositivos multimédia e um crescendo das redes. A acessibilidade de toda a população à informação é cada vez mais

cola pretende consolidar junto das escolas, dos alunos, dos professores e da comunidade educativa em geral, o desenvolvimento de competências básicas em TIC no sentido de promover a literacia digital, "desde os níveis mais elementares da escolaridade obrigatória, criando condições nas Escolas, em contexto de integração curricular, para que sejam desenvolvidas as competências gerais expressas no Currículo Nacional do Ensino Básico no que se refere à mobilização e ao uso adequado dos saberes culturais, científicos e tecnológicos." (Abrantes, P. (Coord.) (2001).)

Assim, delinearam-se estratégias que permitissem a aquisição de competências, a utilização e implementação gradual das TIC na prática pedagógica. Desta forma, foi realizada uma Acção de Sensibilização para a utilização do Software Educativo com

rápida através dos variados suportes e equipamentos.

Esta vaga crescente e complexa da utilização e desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) vem lançar um desafio à Escola no sentido de se ajustar à nova sociedade em constante transformação.

Assim, o Projecto TIC na Es-

colas pretende consolidar junto dos alunos do Agrupamento e promovida uma formação para professores em colaboração com o Gabinete de Informática da autarquia. Em contexto de sala de aula foi desenvolvido um trabalho específico de utilização curricular do computador.

Prof. Ana Maria Pereira

A horta da EB1/JI António Fogaça depois de devidamente vedada e tratada já está plantada. Tem canteiros com alface, salsa, alho francês e tomate. No canteiro da direita tem morangueiros. Todos pegaram muito bem. A horta vai ser cuidada

por todos os alunos e com a colaboração de todos os professores e auxiliares de acção educativa.

Agora é só esperar e colher!

A Coordenadora
Prof. Antónia Ruivo



As nossas plantas começaram a crescer...

A Horta na Escola

Depois de os jardineiros da Câmara Municipal terem arranjado o espaço dedicado à nossa horta, fomos com o nosso professor arejar as plantas, limpar os canteiros das ervas daninhas e

aprender o nome de alguns dos vegetais já plantados. Foi muito divertido como actividade.

T. Colectivo - 2º H - EB1/JI
António Fogaça



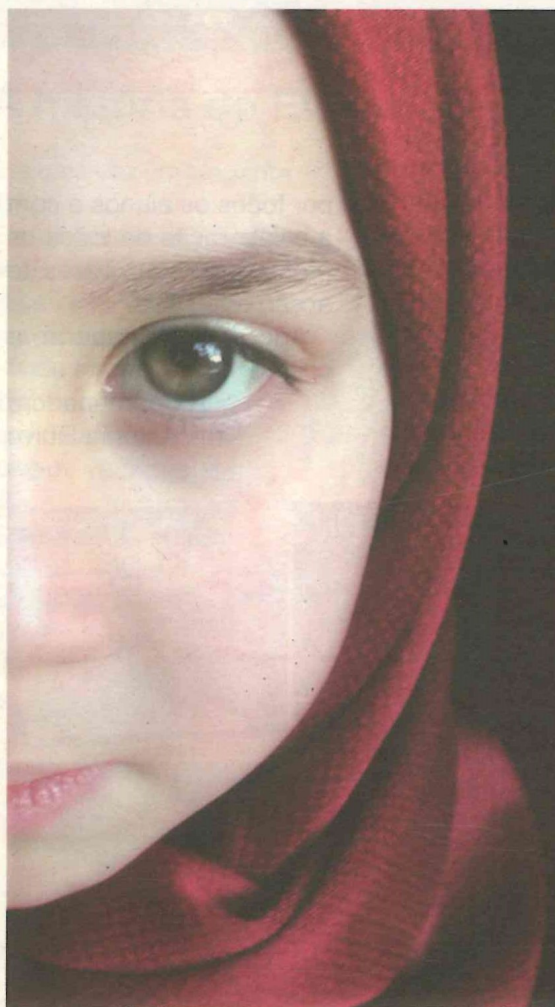
Um dia Especial na escola

Ontem foi um dia muito bonito, fomos a uma sala jogar no computador.

Jogamos ao "Jogo do Simão" e ficamos muito felizes.



T. Colectivo - 1º F - EB1/JI António Fogaça



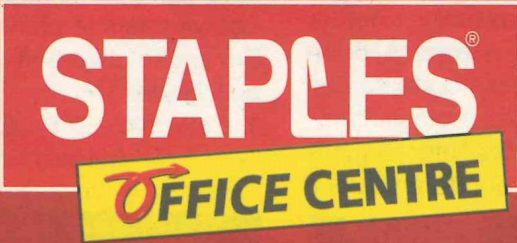
OOPS!
escola de artes

Aulas de música, expressão plástica e expressão dramática para escolas do 1º ciclo, ATL's infantários, lares de idosos, etc.

**Metodologia Inovadora
Gera Sucesso**

Aprendizagem ou aperfeiçoamento
piano, órgão, violino, bateria, guitarra, baixo, acordeão, canto, saxofone, formação musical

Rua das Calçadas 158
4750 - 123 Arcozelo Barcelos
telf. 253 862 794
e-mail. oops@oops.co.pt
www.oops.co.pt



**Quem sabe Onde
há todo o
material escolar?
É na Staples!**



 Lojas

 800 200 656
Encomendas (telefone grátis)

 800 200 969
Fax grátis

 www.staples.pt
Loja On-line

EDUCAÇÃO DE ADULTOS... UM PROJECTO NOVO NA ESCOLA

O Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira, consciente da importância de dar continuidade a um trabalho desenvolvido pela Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente, criou uma turma de Educação de Adultos que funciona na Escola Secundária Alcaldes de Faria, de segunda a sexta-feira, das 20 às 23 horas. Este curso, que tem como objectivo ensinar a ler e a escrever a pessoas que se encontram fora da escolaridade



obrigatória, conferindo o certificado de quarto ano de escolaridade, é frequentado por 20 formandos que se en-

contram em diferentes níveis de aprendizagem, os quais, após um dia de trabalho, ainda encontram disponibi-

lidade para melhorarem a sua formação escolar.

Prof. Lucília
Educação de Adultos

UNIDADES DE INTERVENÇÃO ESPECIALIZADA



A unidade especializada do agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira destina-se a alunos com multideficiência e visa a participação activa destes alunos no seu processo de aprendizagem e a vivência de experiências de sucesso.

Nesse sentido a Unidade de Vila Frescaíña de S. Pedro, Paço Velho tem vindo a desenvolver actividades naturais e funcionais, como actividades para a vida diária (A.V.D.), que promovam o desenvolvimento da autonomia pessoal e social nos ambientes onde os alunos se encontram.

Têm-se procurado fomentar actividades que possam ser realizadas na sala de referência do aluno como Magusto, Festas de Natal, Aniversários, ..., bem

como na unidade, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento pessoal e social, e estimular atitudes de respeito e de aceitação das diferenças.



O nosso muito obrigado a toda a comunidade educativa por nos terem recebido e apoiado tão bem.

Os alunos da Unidade de Intervenção:

Helena Costa
Paço Velho - V.F.S. Pedro

O TRABALHO NA UNIDADE DE APOIO A ALUNOS SURDOS (U.A.A.S.)



Frequentam esta Unidade alunos das várias freguesias do conselho de Barcelos com surdez e/ou com Perturbação da fala e Linguagem.

São objectivos desta Unidade trabalhar a Linguagem

compreensiva e expressiva e o Treino Auditivo.

Para trabalhar a Linguagem é utilizado software educativo, jogos de associação da palavra à imagem, descrição de imagens, puzzles, lengalengas, pequenas histórias e poesias.



Existe um espelho e vários materiais para os exercícios de articulação de fonemas e grafemas, palavras e frases.

Ao nível do Treino Auditivo, é utilizado Visifala (programa informático), instrumentos musicais, jogos de sons da Natureza /meio

ambiente.

Nesta Unidade o trabalho é realizado individualmente, favorecendo assim o processo harmonioso de ensino/aprendizagem de cada criança.



U.A.A.S.
EB 1/JI Aldão V.F.S. Martinho



VISITAS DE ESTUDO

VISITA AO MUSEU DE OLARIA

Nós fomos ao Museu de Olaria fazer uma visita. Vimos muitas coisas feitas de barro. No Museu havia

sobre as profissões. Primeiro fazíamos um desenho do que queríamos ser quando fossemos maiores, depois



peças em barro que mostravam as profissões como: os vindimadores, barbeiros, médicos, agricultores, etc. Também havia homens monstro, que eram: um tinha cabeça de homem e corpo de ouriço, outro tinha corpo de cheta com cabeça de mulheres. Também vimos as festas dos Santos Populares feitas em barro. No fim e antes de irmos embora, fizemos um jogo

com os gestos tínhamos de fazer adivinhar qual era a nossa profissão. Ainda fizemos um jogo de imaginação que era: fechar os olhos e imaginar uma viagem que depois tínhamos de contar.

Foi muito divertido, porque jogamos vários jogos, além de termos feito uma visita guiada ao museu.

T. Colectivo - 2.º I
E.B.1/J.I. DE VILA BOA

VISITA AO MUSEU DE OLARIA

Os alunos do 1ºD da EB1 de Abade de Neiva realizaram uma visita de estudo ao Museu de Olaria com o objectivo de desenvolver a sua imaginação e criatividade. A partir de um material de fácil manuseamento propício produziram várias peças decorativas.

Manipulando o barro mostraram-se muito interessados e motivados.

O resultando foi a criação

de bonitas peças como se pode observar nas imagens.

T. Colectivo 1º D
EB1/JI de Abade de Neiva.



A visita de estudo à exposição "As Criaturas"

No dia 25 de Outubro de 2006 fomos à Galeria Municipal de Arte ver a exposição "As Criaturas".

Fomos recebidos muito bem pela nossa guia Rosarinho. Começamos por ver um vídeo sobre o percurso do nascimento de um bebé dentro da barriga da mãe.

De seguida fomos ver quadros com materiais encontrados na praia que tinham forma de coisas, depois fomos ver umas pedras, eram pedras tão esquisitas, porque tinham olhos e boca. Posso confessar que na minha opinião não eram muito bonitas, mas pronto. A seguir vimos outros filmes no mesmo ecrã, um sobre um pássaro, outro sobre cães e o outro sobre peixes.

Lá, também tinha computadores para fazer-mos a nossa criatura, a nossa pedra, o nosso pássaro, o nosso cão, o nosso peixe, enfim, eram coisas espectaculares e nós gostamos de trabalhar nos computadores.

Foi a exposição mais fixe a que já fui!

Peiling e Joana Figueiredo 4.º F
EB1 Gonçalo Pereira



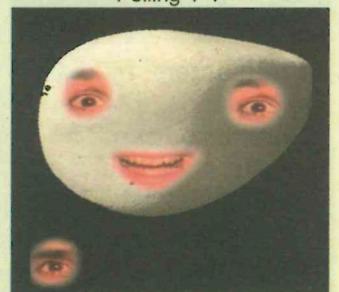
Peiling 4º F



Vanessa 4º F



Peiling 4º F



Pedro José 4º F

VISITA DE ESTUDO A GUIMARÃES

Eu e os meus colegas fomos a Guimarães visitar o Paço dos Duques de Bragança, o Castelo de Guimarães e a Capela de S. Miguel.

O Castelo de Guimarães foi onde D. Afonso Henriques viveu até morrer.

A Capela de S. Miguel, tem alguns homens importantes enterrados.

O Paço dos Duques de Bragança tem um grande salão de banquetes onde se serviam os jantares importantes. Na igreja deste palácio os nobres

sentavam-se separados do povo. Também tem tapeçarias muito antigas pintadas à mão nas paredes.

Eu gostei muito de fazer esta visita de estudo, gostava muito de poder ver a zona privada do Paço dos Duques, onde os presidentes da república dormem quando vão a Guimarães.

Texto-Catarina Coelho 4.º J
Desenho - Rui 4.º J
E.B.1/J.I. de Vila Boa



VISITAS DE ESTUDO

«Visita de Estudo ao Visionarium»

No dia 12 de Março, por volta das 8:30h, fomos ao Visionarium, em Santa Maria da Feira.

Quando chegámos, estivemos a lanhar e depois entrámos no Visionarium. L, a professora comprou-nos os bilhetes.

A seguir entrámos numa sala, nós e a turma da professora Ester que tmbm tinha ido. Vimos um filme sobre os descobrimentos e que focava o Infante D. Henrique, o Gil Eanes, o Bartolomeu Dias, o Vasco da Gama, o Pedro lvares Cabral e o Fernão de Magalhães.

Depois do filme dividimo-nos em 2 grupos e fomos para a primeira Odisseia que era a Odisseia da Terra. L vimos instrumentos de navegação (antigos) e estivemos a ver várias formas de diminuir a força de um peso.

A seguir fomos à segunda Odisseia que era a Odisseia da Vida. Primeiro a guia mandou-nos descobrir o sentido que não estava representado, depois lemos informação sobre os sentidos e fizemos experiências com os aparelhos de observação.

Por último, fomos  tercei-

ra Odisseia que era a Odisseia do Universo. Começámos por ver a Terra nos telescópios, falámos pelas parabólicas, fizemos as experiências do foguetão, do satélite, etc...

Quando acabámos a visita, alguns meninos foram à loja comprar coisas, outros

ao bar e outros brincaram nos espelhos côncavos e convexos.

Logo que acabámos fomos para o autocarro e chegámos à escola por volta das 13:30h.

Texto - Aparício 4 B

Desenho - Cátia Faria 4 B

EB1- Gonçalo Pereira



Aprender de forma divertida!

No dia 14 de Março de 2007, fizemos uma visita de estudo ao Visionarium de Santa Maria da Feira. Estava um lindo dia de Sol!...

Quando chegamos, observamos o edifício do Visionarium e a paisagem  volta.

Entramos, e comodamente instalados vimos um filme sobre os «descobrimientos». O filme foi muito interessante e transmitiu-nos mais saber...

Depois do filme vimos trs salas onde estavam representadas: a odisseia da Terra, a odisseia da Vida e a odisseia do Universo. Ouvimos explicações sobre fenmenos naturais... Tivemos a oportunidade única de manusear materiais em experiências.

Aprendemos mais e de forma divertida. Regressamos à escola com mais conhecimento na bagagem.

T. Colectivo 4 I

EB 1/ JI António Fogaça

Visita Fantástica



Foi super interessante e divertida a visita de Estudo ao «Visionarium», em S. Maria da Feira.

Assistimos a um filme sobre os descobrimentos e os avanços da ciência. Visitamos trs salas: a sala da Vida, a sala da Terra e a sala do Universo. Fizemos várias experiências e aprendemos muitos assuntos.  verdade, tmbm envia-

mos um «foguetão»  lua. Que fantástica ilusão!

T. Colectivo 4 H

EB1 António Fogaça





Inauguração da Biblioteca da EB1/JI de Aldão



No dia 7 de Março, foi inaugurada a Biblioteca da EB1/JI de Aldão que fica em Vila Frescaíña S. Martinho. Estiveram presentes o presidente do Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira, presidente da Câmara, Associação de Pais, professores, alunos e outras individualidades convidadas.

O professor António Jardim aproveitou o momento para agradecer a presença dos presentes e o apoio que a câmara deu na criação de um gabinete de apoio psicológico e no apetrechamento da biblioteca. O dr. Fernando Reis leu um extracto do livro "A menina gotinha de água" e salientou o esforço que

este agrupamento tem dado no sentido de melhorar a qualidade da educação e ensino no concelho.

A EB1/JI de Aldão ao participar num projecto para a dinamização da leitura permitiu que a biblioteca fosse integrada na Rede de Bibliotecas Escolares. Para proporcionar a um contacto mais variado e motivador à leitura recebeu

computadores com acesso à internet através da banda larga, impressoras e variadas colecções de software e livros.

Esta inauguração fez parte das actividades da Semana da Leitura que as Escolas e Jardins deste agrupamento desenvolveram ao longo dessa semana.

Prof. Carlos Afonseca



Formação Contínua de Matemática para Professores do 1º Cíclo

O Programa de Formação Contínua da Matemática para professores do 1º ciclo e o acompanhamento das actividades na sala de aula têm como finalidade última a melhoria das aprendizagens dos alunos e o desenvolvimento de uma atitude positiva

face à matemática. É necessário promover um aprofundamento do conhecimento matemático, didáctico e curricular e criar melhores condições para o ensino e aprendizagem da matemática. É com este objectivo que são implementadas dinâmicas de trabalho

colaborativo entre os professores que frequentam a Formação com vista a um investimento continuado no ensino da matemática. É na planificação das aulas, na sua realização e reflexão por parte dos professores envolvidos que surgem novas metodologias de

ensino. Efectivamente, é fundamental que os professores envolvam os seus alunos em actividades significativas e atractivas com o objectivo de aprofundar conhecimentos e estabelecer conexões com os já adquiridos.

Dr.ª Fátima



Carvema Têxtil Lda.

Lugar da Pedreira

Perelhal - BARCELOS

4750-625 PERELHAL - PORTUGAL

TEL.: +351.253 860 030

FAX: +351.253 860 039

email: carvema@carvema.pt

SEMANA DA LEITURA



LIVROS COM VIDA... HISTÓRIAS COM MOVIMENTO

Falar da Biblioteca obriga a falar de livros, de leituras, de histórias, de encantamento...

Como é do conhecimento de todos, decorreu em Março a "Semana



da Leitura" que teve como principal objectivo melhorar, criar, ampliar e aprofundar os níveis de literacia dos Portugueses. Este projecto procurou envolver as escolas, as famílias e

Bibliotecas, e isso foi plenamente conseguido. A nossa Escola aderiu com todo o entusiasmo e como foi lindo. Houve uma azáfama diferente, um vaivém constante, uma alegria no ar. Que felizes estavam os alunos. Os livros ganharam vida e as histórias movimento. Que bem que os pais, familiares e amigos dos alunos se empenharam, como cativaram todos na sala de aula com lindas leituras de histórias, poesias e outras actividades como ilustrações e dramatizações. Estamos de Parabéns!!!

A Prof. - Teresa Vinagre

PLANO NACIONAL DE LEITURA



No âmbito do Plano Nacional de Leitura, a EB1 Gonçalves Pereira recebeu uma verba para aquisição de livros para a sua Biblioteca que foram distribuídos em baús pelas salas de aula. De cada obra há 12 exem-



plares para que os alunos aos pares possam fazer uma leitura orientada com o professor.



SARAU CULTURAL NA EB1 /JI ANTÓNIO FOGAÇA

Na sequência da Semana da Leitura que se realizou em contexto escolar, de 5 a 9 de Março, e marcando positivamente a participação de pais, familiares,

Encarregados de Educação da EB1 António Fogaça organizou, em parceria com a Escola, um Sarau Cultural que contou com uma exposição de trabalhos



amigos... nas actividades de incentivo ao prazer de ler, a Associação de Pais e

das crianças, com uma decoração escolar com poemas, citações... e com

um espectáculo de poesia, teatro, música e dança.

As instituições de carácter cultural que se associaram a este evento enriquecendo-o com actuações foram a Escola de Dança de Barcelos com danças e Quinteto de Metais, o Atelier Es.capa com música ao piano, um grupo de teatro composto por ex-alunos da Escola com a Disciplina de Teatro no 7º ano de escolaridade. Para além destas, também muitos pais e familiares participaram activamente na declamação de poesias de autores reconhecidos e duas animadoras colaboraram no decorrer do espectáculo.

Estas actividades re-

forçam o papel activo dos Pais e Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos.

Prof.ª Ana Maria Pereira





SEMANA DA LEITURA

As histórias na nossa escola



Esta semana foi divertida e proveitosa. Ouvimos estas histórias de vários autores contadas por professores, pais e convidados.

Todas elas foram especiais porque através delas fizemos diversas actividades: pintámos, cantámos, desenhámos, escrevemos, dramatizamos, ...

A maioria dos alunos

deu como eleita A história do "Lobo Culto", que foi a última e focou a importância da leitura na vida de cada um de nós.

Pela sala foram colocados provérbios também eles cheios de sabedoria popular incentivando sempre a vontade de querer saber sempre mais e mais...

T. Colectivo 1º B
EB 1 Gonçalves Pereira



Estas foram as histórias que os nossos familiares nos leram.

Foi muito fixe! Nós adorámos!

T. Colectivo - 1º E EB 1/JI António Fogaça

Os nossos animais preferidos

Na semana da leitura escrevemos um livro.

O livro fala sobre os animais. Cada aluno escolheu o seu animal preferido, pesquisou na Net e escreveu o que achou de mais extraordinário sobre esse animal.

Queremos saber mais coisas sobre os animais, onde vivem, quantos anos podem viver, qual a sua alimentação como e o seu corpo e como se re-

produzem.

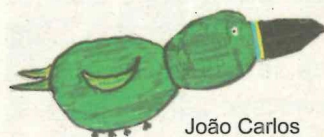
Nós sabemos que muitos dos animais que estudamos estão em perigo de extinção, por isso estamos muito tristes.

O nosso livro é uma espécie de campanha para proteger os animais.

Sem eles, a Natureza fica mais pobre e sem beleza.

Nos adoramos os animais e vamos protegê-los.

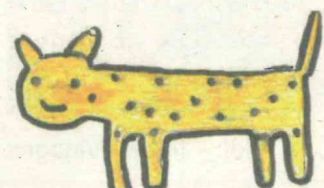
T. Colectivo 3º A - EB 1
Gonçalves Pereira



João Carlos



João Carlos



Francisca



João Carlos



Manuel Pedro



O CORAL parece mesmo uma flor, mas na realidade é um animal.

Artur



RUCA



Rui André



VIVER A LEITURA

Rabiga, a formiga

Era uma vez uma formiga chamada Rabiga que andava à procura de comida com as suas irmãs. Como era pequenina tudo o que encontrava era grande e pesado.

A rainha ficou furiosa com a formiga, dizendo que ela não cumpria as suas obrigações. Muito triste, a formiga foi chorar para o jardim. Apareceu uma abelha que a levou para a colmeia e a rainha arranhou-lhe o trabalho. Passou o dia a encher potes de mel. À noite, quando ia a provar, virou o pote. A rainha zangada expulsou

a formiga. A formiga encontrou um zângão que a levou para um buraco sujo e sombrio. O rei perguntou-lhe se queria casar com ele. Ela recusou e fugiu para o jardim. Meteu-se num botão



de rosa que lhe pediu para lá continuar. A rosa abriu as suas pétalas e exalou o seu perfume. A rosa e a formiga ficaram amigas.

T. colectivo - 2º A
EB 1 Gonçalves Pereira

Um livro é...

- Um amigo que nos ensina, nos diverte e nos distrai
- Um amigo que nos leva a viajar sem sair do lugar
- Um amigo para podermos brincar
- Uma caixa de surpresas
- É um amigo e companheiro
- Um parque de diversões
- Uma fonte cheia de sonhos coloridos
- É uma floresta com folhas e flores
- É um amigo para falar comigo
- Um navio para viajar
- Uma fonte de conhecimentos
- Um amigo que nos leva a conhecer o mundo
- Um companheiro sempre pronto a ajudar-nos
- Uma escola onde aprendemos muitas coisas
- É um amigo que nos leva a sonhar e a voar
- É um objecto precioso
- Tem contos de encantar
- Dá-nos muita informação

- Serve para nos ensinar um pouco de tudo
- Serve para ler e aprender
- É um objecto muito importante
- Leva-nos a sonhar
- Uma boa companhia
- Torna as pessoas mais cultas e mais sábias
- É uma fonte de inspiração



T. colectivo - 4º G
EB 1/JI Abade Neiva

POEMA

Eu nadava num rio,
Que estava sempre infeliz,
Quase não ia lá ninguém,
Só ia lá o petiz!...

O Rapaz de Bronze,
Está sempre bronzeado,
Pois ia para o mar,
Que é ondulado.

Bela
Esmerosa
Grande
Óptima
Natural
Interessante
Amorosa

T. Colectivo 4º M
EB1/JI V.F.S. Pedro

A Fada Oriana

Era uma vez uma fada chamada Oriana, era bonita, boa e vivia alegre e feliz.

Tinha muito que fazer na floresta onde vivia: cuidava dos animais, das plantas, das árvores e das pessoas que viviam na floresta.

Todos os dias ajudavam a velha a levar a lenha à cidade, para vender. Enquanto esperava pela velha, conversava com as andorinhas, que lhe contavam as maravilhas dos países distantes. Oriana ficava com vontade de conhecer esses países, mas como tinha feito a promessa não podia ir.

Ela ajudava também o lenhador, que era muito pobre, cuidava da casa do moleiro e dos seus onze filhos. Na casa do homem rico, quem lá vivia era muito infeliz, pois ele era muito avarento. Também Oriana conseguiu mudar a atitude do homem rico.

À noite, visitava o seu amigo poeta ouvindo os seus versos. Finalmente, quando todos dormiam, Oriana ia para os prados dançar com as outras fadas.

Estando um dia ao pé do rio, viu um peixe a sufoicar, que lhe pediu ajuda para chegar à água. Ela colocou-o na água e o peixe reconheceu disse-lhe que sempre que precisasse dele que o chamasse.

Enquanto falava com o peixe, viu a sua cara reflectida na água e achou-se muito bonita.

Nessa mesma noite resolveu ir visitar o seu amigo poeta e contar-lhe como se tinha achado bonita.

A partir desse dia começou a deixar de ajudar os outros e a olhar mais para ela, começando a ficar vaidosa. A única pessoa que ainda ajudava era a velha porque tinha sido linda quando era nova.

Durante as estações do ano foi-se enfeitando com flores, folhas e pérolas.

Um dia resolveu viajar. Foi ter com o peixe Salomão e pediu-lhe pérolas do mar do Oriente.

Voltou para a floresta e, com ajuda do peixe fez dez colares e com eles se enfeitou.

Cada dia que passava Oriana achava-se mais bonita e disse para o peixe:

- Quero passar o resto da minha vida a olhar para mim.

De repente, apareceu a seu lado a Rainha das Fadas que, zangada com ela, lhe lembrou a falta à promessa que tinha feito de cuidar da floresta, das plantas, dos animais e das pessoas que lá viviam.

A partir daquele momento Oriana ficou sem as asas para poder voar e sem a sua varinha de condão. Ela chorou e pediu perdão pela sua vaidade, por ter abandonado a floresta e pensar

somente em si.

A Fada Rainha disse que tornaria a ter asas e a sua varinha, depois de ter reparado todo o mal que fez.

Oriana sentiu-se muito triste e só, e resolveu pedir ajuda ao peixe mas este não apareceu.

Foi então percorrer a floresta. Todos os animais que encontrou lhe deram notícias do que tinha acontecido na floresta ao lenhador, ao moleiro, ao poeta ... Todos eles tinham ido viver para a cidade.

Como não tinha asas, teve de caminhar por caminhos difíceis até à cidade, e aí, procurar os seus amigos.

Oriana, na cidade, sentiu-se perdida. Encontrou a mulher do lenhador e



pediu-lhe que voltasse para a floresta. A mulher do lenhador disse que sim, mas só depois de ter a família reunida: o marido que estava preso, por ter roubado dois cobertores para cobrir o filho que estava doente.

Ela correu até à prisão mas não conseguiu libertá-lo.

Depois procurou a mulher do moleiro e encontrou-a muito triste, pois tinha perdido um dos seus filhos e não voltaria para a floresta sem o encontrar.

Finalmente encontrou o poeta muito triste e não queria regressar à floresta.

Oriana correu, correu até à floresta pedir ajuda a todos os animais, mas primeiro teve de provar que realmente deixou de pensar nela, para pensar mais nos outros.

A Rainha das Fadas deu-lhe novamente as asas para voar e a sua varinha de condão.

Todos os seus amigos voltaram para a floresta e Oriana voltou a ser a fada da floresta encantada.

T. colectivo 4º D
EB1 Gonçalves Pereira

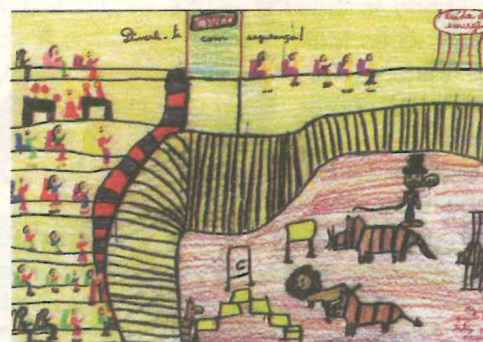




CRESCER EM SEGURANÇA

“Seguro... é melhor”

A temática subjacente à realização deste trabalho foi a do Projecto Educativo, enquadrando-os como pontos de vista das nossas crianças à problemática da segurança. Assim, e porque a segurança em momento algum pode ser descurada escolheu-se este título como mote para a realização dos calendários.



CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS



PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

Clube do Ambiente

A educação ambiental constitui uma forma abrangente de vivenciar situações que envolvam a sensibilização, protecção e preocupação pelo meio ambiente, através de um processo pedagógico participativo permanentemente que procura formar nas crianças uma consciência crítica sobre a problemática ambiental.

Perante os graves problemas que a humanidade vem causando nos ecossistemas, assumindo preocupantes formas de agressão ao meio ambiente, torna-se clara a necessidade de alterar comportamentos para a promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável com a gestão responsável dos recursos do planeta atendendo às necessidades das gerações actuais e preservando os legítimos interesses das gerações vindouras.

Sabendo da enorme influência que a escola é capaz de exercer nas crianças, por forma a corrigir os comportamentos e atitudes nefastas em relação ao meio ambiente, cabe à escola promover o desenvolvimento do conhecimento, de atitudes e de competências necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental que serão tanto mais efectivas quanto as actividades estiverem adaptadas a situações concretas do meio em que as crianças se inserem e as tornem arautos nesta consciencialização colectiva rumo ao lema "pensar globalmente, agir localmente".

Neste âmbito, reforçamos e in-



crementámos processos relativos à separação diferenciada dos resíduos, com o recurso a mini eco-pontos, à poupança de água e de energia, à recolha de pilhas para a respectiva reciclagem e à vivência de situações que envolvessem a sensibilização, protecção, preocupação e respeito pelo meio ambiente e por uma política do ambiente que torne as crianças em futuros cidadãos mais limpos, atentos, poupados e desportos.

Esperamos que as crianças de hoje com o seu apelo e a sua preocupação deixem a sua marca de alerta com visibilidade e preocupação pelo ambiente e que sirva de mote para que todos nós possamos envolvermos-nos cada vez mais e melhor na luta por um equilíbrio saudável da natureza e uma gestão dos recursos ambientais sustentada e sustentável.

Prof. Alcino Silva



 **ALCAIDE**
papellaria

ALBERTO SENRA
SÓCIO-GERENTE
93 516 7874

alcaid'
OFFICE

Parque Ind. S. Veríssimo - Sector 2 - Pavilhão 16, 4750 - 734 Barcelos
Telef. 253 844 380/1 Fax 253 844 382
www.papelariaalcaide.pt - papelariaalcaide@bcl.pt



ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR



ESCOLA DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE BARCELOS Actividades de Enriquecimento Curricular

A Câmara Municipal de Barcelos em parceria com a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, arrancou com um projecto pioneiro a larga escala ao nível da Educação, nas Escolas de Ensino Básico do concelho.

Confrontada com os números pouco promissores das estatísticas nacionais referentes ao insucesso e absentismo da população escolar, a autarquia decidiu investir num plano de prevenção primária, dirigido ao combate ao insucesso escolar dos alunos do 1º Ciclo de Ensino, com objectivos a curto e médio-prazo, prevendo-se a longo-prazo, contrariar o actual quadro das estatísticas nacionais. Para tal, foi fundamental a contratação de 16 psicólogos, distribuídos pelas EB1's dos 12 Agrupamentos de Escolas do Concelho, a trabalharem em constante articulação para o mesmo objectivo.

O projecto baseia-se numa estratégia de intervenção psicológica comunitária, através da qual qualquer aluno encaminhado pelo professor, e/ou respectiva família, tem acesso à avaliação e acompanhamento de um psicólogo na escola frequentada pelo aluno. Em termos latos, o objectivo do psicólogo é identificar e trabalhar factores de risco presentes nos diferentes contextos de vida da criança, no sentido de atenuar e/ou anular o seu impacto ao nível do desenvolvimento psicossocial e das aprendizagens. O plano de prevenção prevê igualmente um trabalho transversal (in)directo do psicólogo, junto da comunidade educativa. Para tal, estão em curso actividades tão diversas como, apoio psicológico à criança e sua família, Conversas Com Pais (destinadas a ir ao encontro das necessidades dos pais sobre temáticas

que os preocupam), consultadoria directa a professores do 1º Ciclo, trabalho interdisciplinar com equipas de apoio pedagógico internas ou externas aos Agrupamentos de escolas, e intervenções em grupo sobre orientações parentais.

Paralelamente, o projecto aposta igualmente numa forte coordenação com outras Instituições de relevo, afectas ao Concelho, tais como a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, para eventual encaminhamento de crianças em risco, detectadas pelo Psicólogo nas escolas. Existe ainda um trabalho de parceria directa com a equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Barcelos, a qual surgiu no sentido de colmatar alguma dificuldade de recursos logísticos sentida neste âmbito de intervenção. A equipa de intervenção psicológica respondeu ao

desafio, com a construção do projecto "É o Teu Corpo! Estima-o Bem!", constituído por 4 módulos temáticos: Alimentação, Saúde Física, Álcool e Higiene Corporal, destinado à promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis.

O sucesso do projecto baseia-se acima de tudo, na promoção e exploração de uma atitude de trabalho centrada no empenhamento da comunidade educativa, numa visão comunitária da problemática do insucesso e abandono escolar, com um plano estratégico de prevenção primária construído com o objectivo de trabalhar os vários agentes, contextos de vida e instituições parceiras, no sentido de potencializar os factores protectores e atenuar ou eliminar factores de risco, presentes na realidade psicossocial da criança e família.

Dr. Carlos Alberto

Expressões Artísticas

O alargamento e generalização das actividades de enriquecimento curricular visam a implementação do conceito de escola a tempo inteiro.

As actividades de Enriquecimento Curricular surgem dentro desta forma de pensar a escola, e pressupõem um espaço e uma oportunidade dos alunos desenvolverem as suas potencialidades, as suas capacidades, pondo à prova as suas habilidades.

Neste primeiro ano de trabalho, pretende-se que o aluno encare a escola como um espaço no

qual pode mobilizar todos os sentidos na percepção do mundo envolvente, através do ensino da Música e de outras expressões artísticas, nomeadamente a Expressão Dramática e a Expressão Plástica. Esta capacidade de interpretar conceitos e partilhá-los permite desenvolver o pensamento crítico e criativo e a sensibilidade, explorar e transmitir novos valores.

A Coordenadora;
Dr.ª Marta Araújo

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

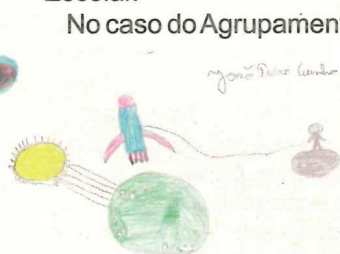


A Câmara Municipal de Barcelos juntamente com a Empresa Municipal da Educação e Cultura de Barcelos (EMEC) colocou ao dispor de toda a comunidade educativa referente ao 1.º Ciclo uma equipa de 16 psicólogos distribuídos pelos doze agrupamentos das escolas do 1.º Ciclo do concelho de Barcelos.

Este é um projecto pioneiro no nosso país, que tem como objectivo a

curto e a médio prazo, prevenir o desenvolvimento de dificuldades de aprendizagem dos alunos, e a longo prazo, prevenir o absentismo/abandono escolar do concelho, assim como a sensibilização para temáticas relacionadas com a Saúde Escolar.

No caso do Agrupamento



de Escolas Gonçalves Pereira foram destacadas duas psicólogas, Joana Pereira e Filipa Gonçalves, que reali-

zam consulta psicoterapêutica individual a crianças, assim como atendimento a pais/encarregados de educação e professores. As duas técnicas pretendem ainda desenvolver neste ano lectivo acções de esclarecimento a pais/encarregados de educação sobre "Problemas de Concentração/Atenção" e "Problemas de Comportamento", temas estes escolhidos pelos próprios; actividades lúdicas-pedagógicas a desenvolver em parceria com os professores, a título de exemplo a "Árvore dos Sentimentos" (cf. foto); um programa de prevenção sobre a Saúde Escolar, abordando temas como: alimentação, higiene, drogas, entre outros, sendo este um projecto em parceria com o Centro de

Saúde do Município; e organização de consultas de grupo em temáticas como a ansiedade, dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento.

Como já foi referido, este é um projecto pioneiro no nosso país, e por isso aceitaram-se sugestões para a realização de iniciativas que visem o melhoramento e desenvolvimento da nossa comunidade educativa.



As psicólogas:
Dr.ª Joana e Dr.ª Filipa

A Obesidade Infantil é um problema nosso

Quando a Equipa de Saúde Escolar fez a revisão das fichas de um total de 1317 EGS efectuados em 2006 pelos Médicos de Família verificou-se que 74 crianças frequentavam Escolas fora do Concelho de Barcelos. Das 1243 crianças restantes recolheram-se numa Base de Dados informatizada os valores relativos a Peso, Altura e Índice de Massa Corporal (IMC) para determinar a frequência de Excesso de Peso e a Obesidade.

Considerou-se Excesso de Peso nos meninos um IMC superior a 17,7 e inferior a 19, nas meninas um IMC superior a 17,5 e inferior a 19.

Considerou-se Obesidade IMC superior a 19.

Verificamos Excesso de Peso em 17,96% dos me-

ninhas e em 14,56 % das meninas.

Verificamos Obesidade em 12,3 dos meninos e em 16,9% das meninas.

Total de 30,26 meninos com Excesso de Peso / Obesidade.

Total de 31,46 meninas com Excesso de Peso / Obesidade.

Estes valores são preocupantes e estão de acordo com os valores de prevalência da Obesidade Infantil a nível nacional, já que em Portugal 30% das crianças entre os 7 e os 11 anos são consideradas Obesas ou com Excesso de Peso.

Ao fazer a distribuição por extensão de saúde/área de residência não se observaram diferenças sig-

nificativas.

Foi contactada a Pediatra responsável pela Consulta de Obesidade Infantil do Hospital de Barcelos. De acordo com a opinião clínica da mesma, foi elaborada a seguinte actuação:

Em todos os casos detectados de Obesidade foi enviada carta ao Médico de Família, através do Médico Coordenador das Unidades de Saúde, solicitando avaliação individual de cada criança em consulta, com informação adequada aos Pais e controle analítico do Colesterol Total, Triglicéridos, HDL e LDL e encaminhamento para a Consulta de Obesidade.

Verificamos que, ao con-

trário do que pretendíamos, o controle dos resultados desta avaliação individual e do controle analítico em termos estatísticos é moroso e complexo apenas poderá ser feito em 2007, sendo este um dos motivos porque foi criado o Programa de Vigilância Epidemiológica de Obesidade Infantil.

Estes valores de prevalência de Obesidade confirmam a necessidade de se elaborarem com prioridade Projectos para a promoção de Alimentação Saudável, bem como a criação de um Programa de Vigilância Epidemiológica de Obesidade Infantil tal como é definido no Plano de Actividades da UOSP para 2007.

Dr.ª Beatriz Lamas





ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

INGLÊS NO 1º CICLO

Mais um ano de sucesso do Programa de Generali-



zação do Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico. Abrangendo no presente ano lectivo um maior número de alunos com o alargamento do projecto aos 1º e 2º anos, primou pela consciencialização dos alunos para a existência de outras culturas e outras lín-

guas e pelo enriquecimento do seu curriculum escolar.

Os alunos viram, uma vez mais, a sua aprendizagem valorizada pelo recurso a actividades de carácter lúdico e pelo recurso a novas tecnologias. De salientar a concretização da articulação horizontal entre os professores titulares de turma e os professores de Inglês, que permitiu aos alunos uma vivência escolar mais integradora e abrangente.

Visualizou-se novamente a grande motivação e interesse dos alunos pela sua participação activa nas diversas actividades durante as aulas de Inglês.

Docentes de Inglês
Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira
Picture Dictionary – Bárbara Silva 4º E – EB1 Gonçalves Pereira

XIII Torneio de Futebol 5 e Triatlo – Escolas 1.º Ciclo

Trabalho para o futuro: Uma manhã cheia de Actividade Física e Desportiva

O XIII Torneio de Futebol 5 e Triatlo (3 provas de Atletismo) correspondeu uma vez mais às expectativas da organização e de todas as escolas presentes. Participaram cerca de 217 alunos 12 equipas de futebol de ambos os sexos e 6 equipas de atletismo. O Torneio realizou-se na parte de manhã do dia 23 de Abril. No final foram distribuídas diplomas de participação a todos os alunos. Conforme previsto os jogos realizaram-se simultaneamente em 4 campos, no interior do Estádio Adelino Ribeiro Novo).

O balanço final desta actividade, tendo em conta satisfação demonstrada por todos os participantes, é muito positiva, contribuindo, conforme os objectivos, para a divulgação e maior implantação da actividade física e



desportiva no Concelho de Barcelos, mais concretamente no Agrupamento Gonçalves.

Resultados: Escolas apuradas para a 2.º Fase que se realiza no dia 31 de Maio (5.º F) Triatlo: Sexo Masc. EB1 G. Pereira; Sexo Fem. EB1 Vila Boa

Futebol 5: Sexo Masc. EB1 G. Pereira; Sexo Fem. EB1 António Fogaça

Façamos votos para que esta iniciativa possa ser ainda mais apoiada e que tenha capacidade para perdurar no tempo.

Coordenador AFD
Professor Nuno Silva

EXPRESSÃO MUSICAL

As Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) surgem no âmbito de um conjunto de iniciativas que, entidades, entre as quais as Associações de Pais, asseguraram durante muitos anos através dos seus Centros de Actividades de Tempos Livres, garantindo assim o acesso a actividades lúdicas, desportivas e de reforço de aprendizagem.

A Declaração dos Direitos da Criança, assinada em 20 de Novembro de 1959, na ONU, manifesta no Artº 7º a legal necessidade de se constituírem espaços propiciadores do lúdico-pedagógico.

As AEC, são de frequência facultativa e gratuita, e nunca poderão originar um excesso de tempos curriculares obrigatórios aos alunos, para além disso, assumem-se como um factor qualitativo no percurso escolar dos alunos e um complemento do currículo e de valorização pessoal, com as quais se espera a tradução, num futuro próximo, num aumento das suas competências.

Torna-se indispensável, para que os alunos possam usufruir de bem-estar e tranquilidade, a aplicação de estratégias e metodologias diferentes das aplicadas no contexto da sala de aula.

As entidades anteriormente responsáveis pelas actividades realizadas em algumas escolas, têm agora o encargo de assegurar que as AEC sejam implementadas com qualidade, de acordo com o contexto social e local onde está inserida a escola, com boa utilização de dinheiros públicos, deixando ao Agrupamento, às autarquias e outros, o directo envolvimento na liderança destes processos.

Sendo assim, apesar de algumas arestas ainda poderem ser limadas, as Actividades de Enriquecimento Extracurricular constituem uma mais valia no enriquecimento curricular do aluno e por isso tudo deve ser feito no sentido da sua continuidade e melhoramento para o futuro.

A Escola de Musica DOPS!

EXPRESSÃO PLÁSTICA

Os meninos e meninas das escolas do 1º ciclo passaram a ter no seu horário um espaço dedicado a actividades que enriquecem os seus conhecimentos e lhes permitem adquirir competências no campo artístico, como por exemplo na música e na expressão plástica.

O atelier es.capa, que é um espaço de ensino multidisciplinar, inclui uma Escola de Música e um Centro de Explicações, e está a gerir pedagogicamente este enriquecimento nalgumas escolas do concelho.

Na Escola António Fogaça, do Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira, trabalhamos com algumas turmas de alunos dos 1º, 2º e 3º anos de escolaridade. Tem sido uma experiência muito gratificante pois os alunos encaram estas áreas artísticas com muitas expectativas e interesse redobrado. Têm-se mostrado receptivos aos trabalhos desenvolvidos pelos nossos professores: gostam de manusear os instrumentos musicais, são curiosos sobre as suas

características e empenhados nas actividades propostas; na expressão plástica desenvolveram algumas técnicas simples de recorte, colagem e pintura, tendo assim encheido de cor alguns trabalhos realizados (árvores a lembrar a chegada da Primavera, Ovos de Páscoa, marcadores de livros para os pais, etc...)

Foram ponto alto ao longo deste ano, a colaboração musical nas actividades da Festa de Natal e o apoio dado pelo atelier es.capa no Sarau Cultural com que se encerrou a Semana da Leitura.

Mas o trabalho continua e está em preparação um espectáculo musical que se realizará no Auditório "S. Bento Menni" no final do ano e que envolverá alunos de várias escolas.

O interesse com que os alunos acolhem as nossas propostas de trabalho e a sua participação alegre e companheira, fazem com que sintamos o nosso empenho reconhecido e o nosso amor pela escola aumentado.

Es.capa



ASSOCIAÇÃO DE PAIS

EB1/JI António Fogaça

O mistério de uma semente de aparência inanimada se transformar numa planta de crescimento mais ou menos rápido, sempre foi rodeada de um certo encanto.

Por outro lado, o solo, sendo um corpo natural, constituído por elementos minerais e orgânicos é caracterizado como tendo uma vida própria.

É desta relação umbilical entre o Homem e a Terra e de uma vontade enorme em ensinar os nossos filhos a conhecer e a respeitar a Natureza, que a Associação de Pais abraçou o projecto de implementação de uma horta/compostagem, em colaboração com a Escola, a Câmara Municipal de Barcelos e a Cooperativa Agrícola de Barcelos.

Em termos práticos, pretende-se dar a conhecer as diferentes culturas hortícolas, criando as condições para que os ciclos vegetativos se completem com sucesso, sem esquecer que a aplicação de várias técnicas culturais é imprescindível. São exemplo de boas técnicas, a sacha, a deservagem manual, o tutoramento das plantas durante o

ciclo, o corte de ramos adventícios, os tratamentos fitossanitários, a rega, a colheita, etc.

Os resíduos entrarão num processo de compostagem para reutilização na horta como fonte de matéria orgânica.

Entendemos ser importante a adopção destas práticas, como forma de promover o equilíbrio dos ecossistemas naturais, sensibilizando também as crianças para a importância da flora e fauna auxiliares.

É aqui que o papel dos pais, professores e auxiliares da acção educativa é fundamental. Para tal, é muito importante identificar todos os seres vivos da horta. Pensamos que esta tarefa de pesquisa e acompanhamento será um desafio extremamente aliciante para todos.

Aos nossos filhos, sugerimos que ARREGASSEM MANGAS, FAÇAM MUITAS DESCOBERTAS e COMAM VEGETAIS!

Margarida Furtado

Aldão – V. F. S. Martinho

Ser membro da Associação de Pais é mais que um dever, é um privilégio. Termos em mão a possibilidade de interagir positivamente na vida escolar dos nossos filhos é realmente uma benesse. No final, sabemos que com a nossa colaboração o nosso filho foi um pouco mais feliz, e a comunidade escolar beneficiou um pouco com isso e “todos vivemos melhor”.

É com este espírito que a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 de Aldão de Vila Frescainha S. Martinho tem vindo a colaborar activamente há

já alguns anos com a Comunidade Escolar.

Destacamos algumas actividades: organização da “Feirinha”, preparação da sala das actividades de prolongamento dos alunos do Jardim-de-infância e participação na Festa de Natal. Temos como objectivo melhorar o espaço escolar e o funcionamento de todas as actividades escolares e extra-curriculares.

Junta-te a nós nesta missão!
Associação de Pais de Aldão
– V. F. S. Martinho

EB1 GONÇALO PEREIRA

APEE EB1 Gonçalves Pereira, tem por finalidade cooperar com os pais e encarregados de educação na sua missão de educadores, apoiar a criação ou melhoramento das necessidades dos nossos educandos para um bom funcionamento da escola, no âmbito das nossas competências. Relembrando aos pais e encarre-

gados de educação que nos enviem as suas sugestões, para que a Associação de pais com a colaboração da escola, junto possamos proporcionar aos nossos filhos um melhor desenvolvimento das suas capacidades e competências.

A Presidente da APEE
EB1 Gonçalves Pereira
Maria Júlia Salgado

APEVIBO

É com profunda tristeza que escrevo pela última vez para este jornal pois tenho vindo a ser convidado para escrever alguns textos na qualidade de Presidente da Associação de Pais da Escola EB1 de Vila Boa.

Com tristeza sim, até parece mentira mas é verdade, o jornal vai acabar deixando para trás muito trabalho e empenho de várias pessoas. O Agrupamento Gonçalves Pereira era ou melhor ainda, é um dos agrupamentos com mais organização, empenho, brio

profissional e transparência que conheço.

Assim espero o mesmo do Agrupamento Gonçalves Nunes que para já tenho razão para não poder dizer o mesmo.

Não tenho mais a dizer a não ser para agradecer o empenho de todos, da camaradagem e espírito de luta no âmbito escolar e Profissional.

Muito obrigado e um até breve.

O Presidente da Associação de Pais José Freitas

EB1/JI ABADE DE NEIVA

Neste ano de tantas alterações legislativas, reajustes e afinações na máquina pública e privada... Já na antiguidade afirmavam que os bons gestores são avaliados em ambientes de crise. Pois bem, entre o corpo docente e os pais, estão os indefesos alunos, alguns, pois também os há “marotos”. Contudo, cabe às Associações de Pais equilibrar, ajudar a gerir conflitos e necessidades, representando os pais juntos dos professores, como se fossem um todo, sempre com o objectivo comum, bons resultados escolares.

Aluno: Ó pá, vais continuar com essa “ladainha”.

APEANE: Está bem, está bem... pronto. Também durante este ano fizemos a feira de Natal, colaborámos na festa de Natal, do Carnaval, da Páscoa, nos passeios... ao ZOO, e não se esqueçam, para alguns ainda vamos ter a festa de finalistas, e promete surpresas. Mas não se esqueçam meninos, nada disto seria possível sem a estreita colaboração dos professores, educadores e auxiliares, do Agrupamento Gonçalves Pereira, da Câmara Municipal, da Junta de freguesia e de algumas empresas, aos quais desde já agradecemos.

Aluno: Ah, essas Instituições, essas empresas... e nós?

Também queremos ajudar.

APEANE: Está bem rapaziada, cresçam com saúde, estudem

muito e tenham sucesso escolar. E não esqueçam do mais importante, contribuam para melhorar a nossa sociedade.

Aluno: Lá estão vocês outra vez, com assuntos sérios. E as férias grandes?

APEANE: Estão a chegar. E só em pensar que os pais vão ficar convosco a tempo inteiro, coitados deles... é nessas alturas que todos damos valor ao espaço escola, sempre seguro e educativo.

Aluno: O quê?... Aulas?... Falemos de coisas alegres.

APEANE: Esta Associação pretende comprar carrinha nova para o transporte escolar...

Aluno: Como?... Onde?... Essa parte já nos interessa.

APEANE: Pois é. Lá estão vocês com a curiosidade típica da vossa idade. Paciência... logo se vê.

Mas antes, têm que tirar boas notas, para terem melhor futuro.

Aluno: É sempre assim, já sabia, tinha que existir contrapartidas.

Já não basta em casa, na escola, ainda temos que ouvir da Associação de Pais.

APEANE: Pois. Já pensaram que, se todos afirmam o mesmo, existe uma forte probabilidade de termos razão. Pensem nisso... Boas férias.

Aproveitámo-nos para desejar a todos os intervenientes na educação dos nossos filhos um bom fim de ano lectivo, e umas boas férias.

O Presidente - Carlos Brito



CESSAR DE FUNÇÕES... PASSAGEM DE TESTEMUNHO



No dia 8 de Maio na Biblioteca Municipal, com o auditório repleto de convidados, professores e funcionários, o Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Pereira, professor António Jardim iniciou a sua breve elocução referindo que iniciou, administrou e geriu este agrupamento norteado sempre por princípios de isenção, diálogo e rigor. Relativamente ao Projecto Educativo do último triénio informou que foram envolvidas várias instituições e serviços: PSP, GNR, Prevenção Rodoviária Portuguesa, Governo Civil de Braga, Câmara Municipal. Salientou que no combate ao insucesso escolar foram concedidos apoios quer humanos, quer didáctico-pedagógico. Destacou que foram vários os projectos em que este agrupamento esteve envolvido: educação ambiental, desporto, leitura/programa nacional, concursos literários... Referiu

que foram partilhados vários projectos com o Centro de Saúde de Barcelos, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a APACI, com a APAC, com os Bombeiros, com a Protecção Civil, com a Prevenção Rodoviária Portuguesa, com instituições de solidariedade social... Também salientou o protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Barcelos. Pelos resultados das avaliações do projecto disse que sentia que valeu a pena. Aproveitou para agradecer a todos dirigentes e técnicos das instituições citadas e também demonstrou gratidão e reconhecimento no que concerne à Câmara Municipal de Barcelos. Aproveitou para destacar as intervenções ao nível físico dos edifícios, fornecimentos de refeições escolares, através do sistema de concessão de refeitórios, protocolos anuais para financiamento do projecto educativo que permitiram apoiar

as deslocações ao laboratório Ciência Viva, ao Museu de Olaria, à Biblioteca Municipal, à Resulima e também ao fornecimento de material didáctico-pedagógico e outros. Referiu a adesão ao programa "escola a tempo inteiro" e afectação de psicólogas às escolas do 1º ciclo, disponibilização da Internet em todas escolas e jardins... Em relação à extinção deste agrupamento disse que sempre defendeu a verticalização das unidades, mas por si só tal procedimento não traz melhor pedagogia e não reduz ao insucesso, reduz...sim...aos custos de gestão. Em relação à sua aposentação informou que entendeu fazer coincidir o terminus das suas funções de Presidente do Conselho Executivo e da sua carreira profissional, com a fusão dos agrupamentos e inerente extinção do Agrupamento Gonçalo Pereira. Finalizou a sua intervenção comunicando que delegou as suas funções no Vice-presidente Prof. Alcino Silva, que assumirá juntamente com a Vice-presidente, Prof. Lígia Grilo. Por fim agradeceu a colaboração dos professores e funcionários e disse que a determinação e a força de vencer integram o binómio imprescindível para o sucesso.

O Sr. Dr. Domingos Araújo leu uma mensagem enviado pelo Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. Fernando Reis que referia "Neste momento... quero manifestar ao Professor Jardim o reconhecimento pela sua dedicação ao Ensino... à educação e

à cultura dos jovens barcelenses" também destacou "... o trabalho desenvolvido ... ao serviço da Educação do nosso concelho foi notável de dinamismo e criatividade. Com muita eficácia, ... o Professor Jardim contribuiu para dar à Escola Gonçalo Pereira e ao seu Agrupamento um brilho, uma qualidade e um prestígio que é hoje um valioso património da instituição e da Educação em Barcelos", também no que respeita à política informou "Tive o prazer de partilhar com o Prof. Jardim o executivo da Câmara Municipal de Barcelos, entre 1990 e 92. Guardo na memória a rectidão e a integridade de um homem que colocou sempre a Educação acima de qualquer interesse pessoal ou político-partidário".

O Vice-Presidente Alcino Silva, finalizou as intervenções homenageando o Professor Jardim salientando as excelentes qualidades profissionais e humanas, com uma marcante liderança à qual o Agrupamento Gonçalo Pereira indubitavelmente ficará ligado. Também destacou "A competência, a determinação, o zelo, o empenho, a dedicação, a par da lealdade, da fraternidade, do espírito de responsabilidade e do sentido de missão foram, além de outros, atributos que sustentaram o seu percurso pessoal e profissional e que granjearam relevantíssimos serviços à administração pública e à causa da educação".

Prof. Carlos Afonseca

Serviços Administrativos

Os Serviços de Administração Escolar, ou Secretaria como muitos ainda dizem, são, embora alguns não o queiram aceitar, numa Escola ou Agrupamento de Escolas, o seu coração, a peça principal da máquina que é a estrutura educativa. Daí que, esses Serviços deveriam ser dotados dos meios físicos, materiais e humanos em qualidade e quantidade tal que levasse a que o exercício das várias tarefas que executam fosse o melhor. Infelizmente, em muitos casos, isso não acontece.

Pensa-se e fala-se, muitas vezes de uma forma redutora e indiferente, do trabalho que os

Serviços desenvolvem, desde a gestão do pessoal docente, não docente e discente, contabilidade, expediente, acção social escolar, etc., etc., etc.. Manda a regra do bom senso que devemos falar do que sabemos, sob pena de nos equivocarmos e, em resultado, dizermos asneiras e sermos injustos com os outros.

Os nossos Serviços em concreto, funcionam em espaço inadequado, com um grupo reduzido e trabalho que abunda, vicissitudes que só se combatem com o forte espírito de entreatajuda, sacrifício e amizade que existe, como uma verdadeira família. Com todas as exigências e a escassez de

tempo e meios, o atendimento nem sempre é o desejável, é certo, contudo, e dentro das limitações, quantas vezes com que «custo», conseguimos dispensar mais um minuto, uma palavra, um sorriso! O que nem sempre é entendido é que, o mesmo atende de tudo e todos, e tudo e todos, são muitas vezes atendidos pelo mesmo. Esse tudo e esses todos, uma diversidade cada vez mais «diversa», mais exigente, menos tolerante! Até se «compreende», quando não temos a capacidade de, na nossa atitude perante a vida, querermos e sabermos colocar-nos no lugar do outro! Mas afinal nós somos agentes

da EDUCAÇÃO, é?

Os dias passam, o tempo evolui e avança velozmente.

Cada dia se repetem os mesmos gestos, as mesmas incompreensões, mas também, na maior parte das vezes, o mesmo sentimento do dever cumprido, no fundo o que nos engrandece, dá sentido à vida e coragem de sempre recomeçar!

A minha carreira e a minha relação com os outros fazem parte da minha vida e eu amo a vida, daí ...!

Um abraço

Joaquim Barbosa Dantas
(Chefe de Serv. Adm Escolar)



LENDA DO GALO DE BARCELOS

Os habitantes de Barcelos andavam preocupados, por causa de um crime.

Apareceu um galego e pensaram que era o criminoso e prenderam-no para o enforcar. Como estava inocente, falou ao juiz: «É tão certo eu estar inocente como este galo cantar quando estiver na forca». Todos riram mas o galo cantou, e o juiz, envergonhado, correu para a forca e mandou-o soltar. Este galego era um peregrino a caminho de S. Tiago de Compostela, alguns anos mais tarde voltou a Barcelos e mandou construir um monumento em louvor a Nossa Senhora e a S. Tiago.



BOLO DE CHOCOLATE

Para o lanche para o dia de Carnaval decidimos confeccionar um bolo e foi unânime qual



seria a receita” BOLO DE CHOCOLATE”

Vejam como se faz
Aqui vai a receita
Numa tigela grande coloca-se todos os ingredientes (farinha, açúcar, chocolate dissolvido em água, óleo, fermento e 7 gemas) com excepção das 7 claras. Bate-se a mistura até ficar homogénea.



Bate-se as claras em castelo e envolve-se na massa cuidadosamente. Vai a cozer em forma de buraco untada e polvilhada de farinha.



Jl Aldeia - V.F. S. Pedro

quando pedes para sair à noite eles dizem que ainda és criança.
quando não arrumas o quarto eles dizem que já és um adulto.
E quando pedires para ter uma **Conta no Banco**,
vão dizer o quê?

CHEGOU A KONTA QUE TEM TUDO A VER CONTIGO.
Agora tudo o que estiveres a pensar comprar e poupar é da tua Conta. Se já tens mais de 15 anos, mostra aos teus pais que és independente e pede-lhes para aderir à Caixajovem, a tua conta de depósito à ordem. Vai a www.cgd.pt ou entra numa Agência da CAIXA que fique a caminho e aproveita ao máximo todas as vantagens que a tua Conta + a tua Kaderneta + o teu Kartão te trazem.

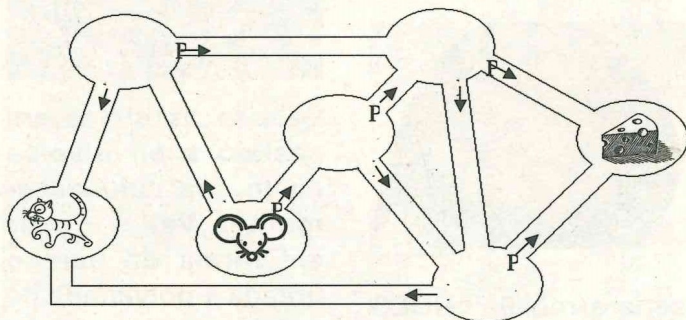
FAZ A **konta À TUA INDEPENDÊNCIA**

Caixa Geral de Depósitos



PÁGINA RECREATIVA E CULTURAL

Jogo: O Rato e o Queijo



Material: tabuleiro do rato e do queijo e um dado.

Partida: no rato

Regras:

Alternadamente, cada jogador lança um dado. Se o número do dado for par segue o caminho do P e se o número do dado for ímpar segue o caminho

do I. Ganha quem chegar ao queijo e perde quem chegar ao rato.

Descobrir todos os caminhos que conduzem ao gato e ao queijo.

Queres saber a solução?

Consulta o site

www.eb1-sede-n1-goncalo-pereira.rcts.pt

Cultura geral

Como chamamos a lente para um só olho?

R: MONÓCULO.



João Fins - 4º A
EB 1 Gonçalves Pereira

Que animal assusta mais o elefante?

R: O RATO.



Rita Neves - 4º A
EB 1 Gonçalves Pereira

Qual é o símbolo mundial da paz?

R: A POMBA.



Nuno Tiago - 4º A
EB 1 Gonçalves Pereira

Quatro gatos num telhado,

As casas quatro são;
Cada gato vê três gatos,
Afim! quatro gatos são?

R: Quatro gatos



Tiago Pinto 4º A
EB 1 Gonçalves Pereira

Há quem lhe chame relógio,

Ele relógio não é,
No entanto se avaria,
Já não me tenho de pé.

R: O coração



David - 4º A
EB 1 Gonçalves Pereira

Crucigrama

Rios de Portugal

- 1- Vai ter à Ria de Aveiro
- 2- Nasce na serra de Urbién em Espanha
- 3- As suas águas correm de Sul para Norte
- 4- Maior rio que nasce em Portugal
- 5- Fica a Sul do rio Sado
- 6- Viana do Castelo é a sua foz
- 7- Serve de fronteira de Melgaço até Caminha
- 8- É o rio mais perto da nossa escola



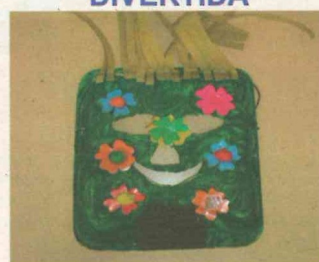
T. colectivo 4º A - EB 1 Gonçalves Pereira

Adivinhas

Vivo no mundo, amando,
No mundo amo, sofrendo;
Amo calada no mundo,
Vivo sorrindo e sofrendo.

R: A mãe

UMA MÁSCARA DIVERTIDA



T. Colectivo - 0º F
EB 1 JI Aldão V.F.S. Martinho



Adivinha

Nariz vermelho,
cara pintada,
no circo está,
fazendo palhaçada.

Trabalho colectivo

T. colectivo
EB 1/JI Aldão

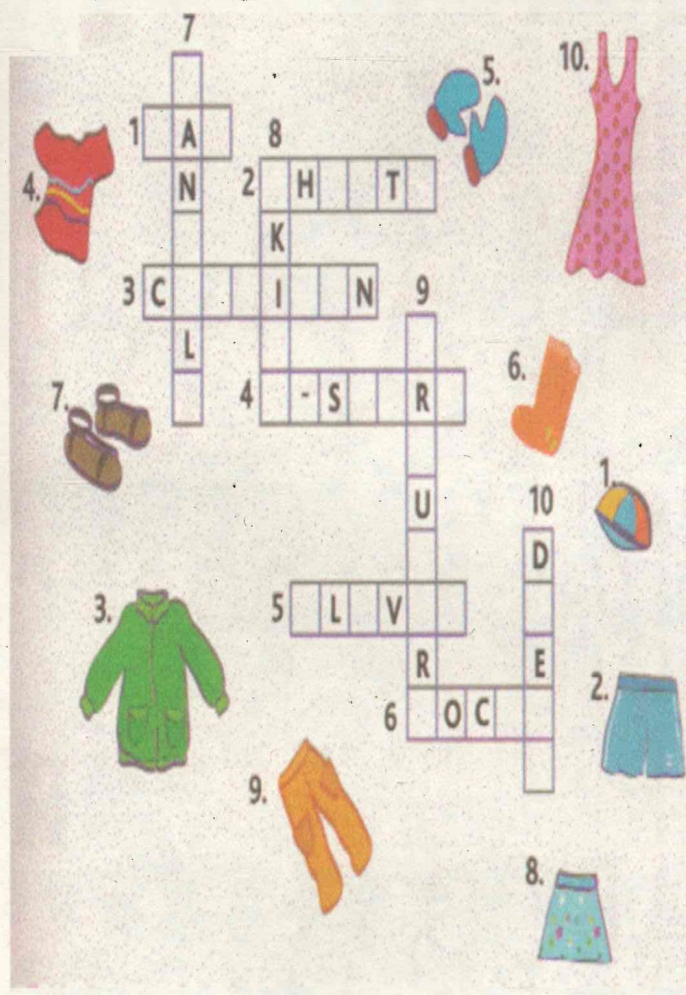
CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO



O Conselho Executivo, neste ano lectivo, distribuiu por todos os alunos do 1º ciclo cartões de identificação, com fotografia, referência à escola e o horário do aluno.

PASSATEMPO EM INGLÊS

Complete the crosswords



O PIANO

O piano (abreviatura de pianoforte) é um instrumento de percussão, isto porque o som é produzido quando os batentes, cobertos por um material macio e designados martelos, são activados por um teclado e tocam



nas cordas esticadas e presas numa estrutura rígida de madeira ou de metal. As cordas vibram e produzem som.

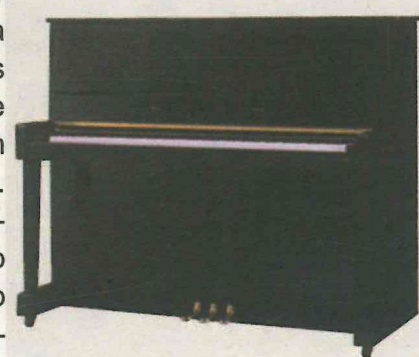
Bartolomeo Cristofori, de Florença, é reconhecido como o inventor do Piano por volta de 1698, os pianos mais antigos que ainda existem datam da década de 1720. Este "inventor" resolveu no fundo o problema mecânico fundamental do piano: os martelos devem tocar nas cordas mas retirar-se imediatamente (senão o som seria abafado), sem balançar e possibilitando repetições rápidas de pressão sobre a mesma tecla.

O piano tornou-se num instrumento fundamental para a música ocidental, em especial a música clássica e o jazz, aliás grande parte dos com-

positores eram pianistas e usavam o piano na tarefa de compôr.

Por ser um instrumento que ocupa muito espaço, o piano moderno tem duas versões, o Piano de Cauda e o Piano Vertical. O Piano de Cauda tem a armação e as cordas colocadas horizontalmente, pode atingir entre 1,8 a 3 metros, e por isso necessita de um grande espaço. É adequado a salas de concerto com tectos altos e boa acústica. O Piano Vertical, tem a armação e as cordas colocadas verticalmente, a armação pode ser feita em metal ou em madeira e para além disso os martelos não beneficiam da força de gravidade.

Além de ser um in-



strumento de extrema importância para a música, o Piano é um personagem carimbado no cinema. Filmes como "O Pianista", "Shine", "A Lenda do Pianista do Mar" e, obviamente, "O Piano", entre outros, dão ao Piano uma roupagem maior do que apenas um instrumento musical.

José Mariano Dias

